



“ESTÁ TUDO NA SUA CABEÇA”: FATORES ESTRESSANTES E DÚVIDAS COMUNS DOS PACIENTES QUE SOFREM COM A TONTURA.

EU ESTOU INVENTANDO?

Desordens vestibulares podem ser invisíveis e até mesmo imprevisíveis. Porém isto não quer dizer que são imaginárias. Existe uma tendência cultural das pessoas de suspeitar que qualquer coisa que não apareça nos testes sanguíneos ou nos exames de imagem é “coisa da sua cabeça”. Isto não é verdade.

EU SOU PREGUIÇOSO(A)?

Quando na presença de uma desordem vestibular, o processo de manter o equilíbrio, que normalmente é inconsciente, agora se torna consciente. Este esforço demanda grande energia psicológica. Estudos sugerem que desordens vestibulares podem ter efeito na cognição do paciente (Hanes and McCollum 2006).

Qualquer que seja a causa, pacientes com desordem vestibular podem não pensar, resolver problemas tão facilmente como faziam antigamente. E uma dúvida sempre vem à cabeça.... Será que estou simplesmente preguiçoso (a)? Os pacientes vêm descobrindo que se eles se esforçarem bastante eles conseguem realizar suas tarefas, talvez com uma demanda maior de energia, mas conseguem.

EU NECESSITO DE CUIDADOS ESPECIAIS?

Se você se acomoda com determinada dificuldade isto pode piorar. A psicoterapia pode auxiliar estes pacientes e suas famílias. Somente quando os pacientes realmente entendem a natureza da sua desordem estes podem desenvolver capacidade de se ajudar.

REFERÊNCIAS

Hanes DA, Mc Collum G. Cognitive-vestibular interactions: A review of patient difficulties and possible mechanisms. *J Vestibular Res.* 2006; 16(3): 75-91.

Este texto foi adaptado de uma das publicações da VEDA (Vestibular Disorders Association - www.vestibular.org) escrito por Albert J. Bernstein, PhD, Vancouver, Washington.